

A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO PROFESSOR DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

VALÉRIA GOMES CORTES e MARCELO JASMIN MEIRINO

Os docentes, tem em seu dia a dia, na maioria das vezes, carga horária excessiva, turmas com elevado número de alunos, o que acaba se refletindo na saúde física e mental, tornando o trabalho em alguns casos, fonte geradora de adoecimento. Machado (2008), diz que a carência de pessoal docente qualificado tem se constituído num dos pontos nevrálgicos que estrangulam a expansão da educação profissional no país. Silva, (2014), acrescenta que a formação de professores para atuar nos cursos profissionalizantes tem sido conduzida a partir de políticas emergenciais, descontínuas e não obrigatórias. Poucas são as iniciativas de cursos de licenciatura gerando déficit pedagógico e estresse laboral. Os programas de qualidade de vida vêm minimizar esse problema, com a atividade física sendo utilizada como estratégia para criar uma humanização e valorização do ambiente de trabalho. No campus Campos Centro, o Centro de Qualidade de Vida oferece aulas de natação e hidroginástica aos servidores como parte de uma política institucional. Isto posto, este artigo tem como objetivo analisar a qualidade de vida dos docentes dos cursos técnicos do campus Campos Centro do IF Fluminense. A metodologia adotada foi o estudo de caso. Quanto a abordagem do problema é quali quantitativa. Delimitou-se a amostra a 31 docentes dos cursos técnicos, com aplicação de um questionário, no período de 01 de março a 30 de abril de 2015. Verificou-se na análise dos dados que 65% dos respondentes possuem mestrado (55%) e doutorado (10%). Apresentam uma percepção satisfatória quanto a remuneração e as condições de trabalho e 90% estão satisfeitos com a autonomia no desenvolvimento de suas atividades e com a equipe de trabalho e os colegas, mas o índice não foi satisfatório quanto a gestão, o que pode sugerir uma divisão política. Quanto ao programa de qualidade de vida ofertado, não há uma percepção positiva, pois 73% desconhecem ou acham insatisfatório. Conclui-se então que a categoria tem uma boa qualidade de vida no trabalho, e que a política de capacitação adotada pelo instituto aumentando sua formação acadêmica, influencia positivamente no trabalho docente. Recomenda-se que a pesquisa seja ampliada a fim de atingir um número maior de docentes e que haja uma divulgação mais eficiente para as ações que envolvam outros aspectos importantes para a qualidade de vida no trabalho a fim de aumentar a adesão ao programa ofertado promovendo o bem-estar e melhorando consequentemente o ambiente laboral.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Professor do Ensino Técnico. Instituto Federal Fluminense.